

**AUTOR(ES):** GILDA DE CÁSSIA SOUZA LOPES, STELLA MARIS MESQUIRA DE ASSIS e JADSON RABELO ASSIS.

**ORIENTADOR(A):**

## A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

### Introdução

O conhecimento alfabético requer uma série de habilidades fonológicas especializadas, relacionadas à Consciência Fonológica, que é a capacidade de detectar sons de fala similares nas palavras e permite às crianças representarem os segmentos de sons na linguagem escrita. Inúmeras são as contribuições da consciência fonológica no processo de alfabetização. A consciência fonológica é uma habilidade importante para que a criança possa desenvolver a capacidade de manipular os sons da linguagem oral. O interesse pela temática também se deu em virtude dos poucos estudos abordarem tal assunto, uma vez que se compreende que os professores formadores devem inserir nas disciplinas que lecionam a temática em questão, e com o auxílio de profissionais especializados nesta temática, tais como o fonoaudiólogo, profissional competente para trabalhar os aspectos da linguagem oral e escrita, trará ganhos eficazes para a educação. Este estudo tem como objetivo discutir sobre a importância da consciência fonológica para o processo de alfabetização.

### Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa descritiva bibliográfica. Utilizou-se como referencial teórico, artigos e livros que abordam sobre consciência fonológica e a importância dessa habilidade para o processo de alfabetização a partir dos unitermos: consciência fonológica, importância, processo de alfabetização

### Resultados e discussão

A consciência fonológica é entendida por Cárnio, Vosgrau e Soares (2017), como uma habilidade metalinguística que é utilizada a serviço da linguagem, quer seja ela oral ou escrita. Essa habilidade é responsável pela percepção do indivíduo de que uma palavra pode ser segmentada em unidades menores que a compõem, que são os fonemas.

De acordo com Nunes; Frota e Mousinho (2009), a estimulação da consciência fonológica é uma maneira de prevenir e remediar as possíveis alterações que as crianças podem apresentar no processo de aquisição da leitura e escrita, alguns estudos têm chamado atenção para essa questão.

Para Silva (2016), durante a aquisição da linguagem oral, é necessário que antes a criança distinga a percepção dos sons, compreenda esses sons e, posteriormente, aplique-os por meio da imitação e da transmissão de ideias na fala. Após esses processos, a criança estará apta a iniciar a alfabetização e aquisição do sistema de escrita da língua.

A partir do momento em que a criança vai conhecendo e aprendendo sua língua, ela precisa ser orientada pelo adulto para superar as dificuldades quanto ao padrão das normas da língua. A criança que tem a capacidade de discriminar e dominar os sons nas diferentes estruturas sonoras, com essa habilidade, ela terá uma maior facilidade no processo de aquisição e desenvolvimento da leitura e escrita. Desse modo “a consciência fonológica, por sua vez, é essencial para o desenvolvimento da estratégia alfabética, pois possibilita a segmentação da fala no nível do fonema, processo fundamental para que a codificação ocorra” (CAPOVILLA; DIAS; MONTIEL, 2007, p.56). Desenvolver na criança a capacidade de reconhecer e discriminar os sons, é primordial para o desenvolvimento no processo de alfabetização. As autoras (NUNES; FROTA; MOUSINHO, 2009, p.208) descreveram que “a capacidade de ir além da percepção auditiva e alcançar uma habilidade metafonológica são o que se denomina uma atividade de reflexão sobre os aspectos fonológicos da língua”.

Celeste et al., (2016), discorre que a fonoaudiologia escolar é uma especialidade que, embora exercida há muito tempo, foi reconhecida apenas no ano de 2010. Sua atuação é de grande relevância, já que estabelece conexão entre

saúde e educação nos diferentes ciclos da vida, levando-se em conta a realidade socioeducacional em que o indivíduo está inserido. Em sua atuação, destaca-se também a promoção da saúde, enfatizado o aprimoramento da aprendizagem e potencialização do desenvolvimento humano como um todo. E que o fonoaudiólogo possui um papel muito importante de despertar nos professores alfabetizadores e do ensino infantil, reflexões sobre a consciência fonológica e sua aplicabilidade no processo de alfabetização.

O fonoaudiólogo é, portanto, o profissional competente para trabalhar as habilidades de consciência fonológica e na escola pode fornecer orientações aos professores a respeito de como estimular essas habilidades, corroborando, assim, para o processo de aquisição da leitura e escrita (ANTUNES; FREIRE; CRENITTE, 2015).

Sendo assim, momentos lúdicos que levem a criança a pensar sobre sua própria língua, através de brincadeiras com rimas, músicas, percepção dos sons das palavras, são muito importantes para o desenvolvimento da consciência fonológica da criança no processo de alfabetização.

Vários foram os autores que mencionaram que a consciência fonológica faz parte do desenvolvimento da linguagem como um todo, abrangendo desde a aquisição da linguagem oral até o desenvolvimento dos aspectos que envolvem a leitura e escrita, que se alcança por meio da alfabetização. Dessa forma, é nesse processo que se evidencia a importância de se trabalhar a consciência fonológica, uma vez que ela é um pré-requisito para o desenvolvimento das habilidades pretendidas.

É primordial que a estimulação ocorra logo quando a criança começa a falar, para que desde cedo comece a desenvolver as habilidades que serão essenciais para a alfabetização. Ao entrar na escola, a professora deverá trabalhar com as crianças, atividades que tem o objetivo de desenvolver várias habilidades que serão importantes para a alfabetização da criança, como: cantigas com rimas, pequenas poesias, movimentos de coordenação motora grossa e fina que são fundamentais para o desenvolvimento da leitura e escrita. Desenvolver a consciência da estrutura sonora das palavras na criança é fundamental para a alfabetização

## Considerações Finais

Vários foram os estudos que enfatizaram os estágios iniciais da Consciência Fonológica, sendo estes contribuintes para as reflexões do desenvolvimento dos estágios iniciais do processo de leitura e escrita, sua importância bem como as contribuições destes para o desenvolvimento da consciência fonológica. Sendo esta uma habilidade essencial para o sucesso no processo de aquisição da leitura e escrita, pois essa permite que a criança reconheça e faça o reconhecimento, compreensão e a discriminação dos sons, o que é fundamental para a alfabetização.

## Referências

CAPOVILLA, Alessandra Gotuzo Seabra; DIAS, Natália Martins; MONTIEL, José Maria. **Desenvolvimento dos componentes da consciência fonológica no ensino fundamental e correlação com nota escolar**. Rev. Psico-USF, v.12, n.1, p.55-64, jan-jun, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/psuf/v12n1/v12n1a07.pdf>. Acesso 04-10-2020.

CÁRNIO, M.S.; VOSGRAU, J.S.; SOARES, A.J.C. **O papel da consciência fonológica na compreensão leitora**. Rev. CEFAC, v.19, n.5, p.590-600, Set-Out, 2017.

CELESTE, L.C.; ZANONI, G.; QUEIROGA, B.; ALVES, L.M. Mapeamento da fonoaudiologia educacional no Brasil: formação, trabalho e experiência profissional. **CoDAS**, v.29, n.1, p.1-7, 2017.

CRENITTE, P.A.P.; CALDANA, M.L. **Estimulação de linguagem oral e reflexos no aprendizado da leitura e escrita**. In: LAMONICA, D.A.C. Estimulação da linguagem: aspectos teóricos práticos. São José dos Campos: Pulso, 2008, p. 315-343.

NUNES, Cristiane; FROTA, Silvana; MOUSINHO, Renata. **Consciência Fonológica e o processo de aprendizagem de leitura e escrita: implicações teóricas para o embasamento da prática fonoaudiológica**. Rev. CEFAC, Brasil, v.11, n.2, p. 207-212, abr-jun, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rcefac/v11n2/v11n2a05.pdf>. Acesso 30-09-2020.

PESTUN, Magda Solange Vanzo. **Consciência Fonológica no Início da Escolarização e o Desempenho Ulterior em Leitura e Escrita: Estudo Correlacional**. Estudos de Psicologia, 10(3), p. 407-412, Brasil, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v10n3/a09v10n3>. Acesso em: 30-09-2020.

# 14<sup>o</sup> FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA EXTENSÃO E GESTÃO

Realização:



Apoio:



“O conhecimento (re)Visitado:  
Novos desafios para a Universidade”

ISSN: 1806-549X

SILVA, V.I. **A fonologia e suas possíveis contribuições para a alfabetização na educação de jovens e adultos**. 2016. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação. Letras, 2016. Disponível em: [https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/17292/1/Dissert\\_Vanderlainelsidorio\\_BC.pdf](https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/17292/1/Dissert_Vanderlainelsidorio_BC.pdf). Acesso em 29/09/2020.

SPÍNDOLA, Rafaela de Almeida; PAYÃO, Luzia Miscow da Cruz; BANDINI, Heloísa Helena Motta. **Abordagem fonoaudiológica em desvios fonológicos fundamentais na hierarquia dos traços distintivos e na consciência fonológica**. Rev. CEFAC, São Paulo, v.9, n.2, p.180-189, abr-jun, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rcefac/v9n2/a06v9n2.pdf>. Acesso 01-09-2020.